

REUTILIZAÇÃO E HIGIENE DO CATETER

O cateter deve ser reutilizado (usado mais que uma vez) geralmente por 24h, ou seja, utilizar uma sonda por dia. Quando se trata de reutilização, é fundamental realizar a higiene correta do cateter, lavando-o, externo e internamente, com água corrente e sabão neutro. Enxaguar e secar em um pano limpo. Guardar como descrito acima. Se a sonda apresentar sujeira ou outras obstruções que sejam mais difíceis de limpar, utilizar uma nova sonda. Se a urina apresentar alterações como pus, grumos em grande quantidade ou sangramento. Em caso de urgência, dificuldades em realizar a sondagem ou outros problemas, procure a sua Unidade de Saúde.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Camila Vilaça Sales; SILVA, Kênia Lara. Cateterismo vesical intermitente realizado pelos cuidadores domiciliares em um serviço de atenção domiciliar. Rev. Min. Enferm. Belo Horizonte, v. 17, n 4, p. 753-768. 2013.

ERCOLE, F.F. et al.. Revisão integrativa: evidências na prática do cateterismo urinário intermitente/demora. Rev. Latino-Am de Enfermagem. Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 1-10. Jan/fev. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n1/pt_v21n1a23> Acessado em nov. 2017.

LAISER; Nadia Elisabeth Guagnini; MARQUES, Giselda Quintana. Cuidados adotados no cateterismo vesical intermitente limpo por usuários da Unidade Básica de Saúde Santa Marta. 2013. 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Enfermagem em Estomaterapia. - Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, Porto Alegre, 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Campinas. Protocolo de Assistência de Enfermagem. Serviço de atendimento domiciliar de Campinas. São Paulo 2015. Disponível em:

<<http://www.campinas.sp.gov.br/sa/impessos/adm/FO1236.pdf>>

MANUAL DE ORIENTAÇÃO AO USUÁRIO E/OU CUIDADOR

Cateterismo Vesical Intermitente (CVI) Domiciliar



Fonte: UNASUS

Este guia pertence a:

Nome: _____

Responsável: _____

CATETERISMO VESICAL INTERMITENTE (CVI) DOMICILIAR - ORIENTAÇÕES AO USUÁRIO E/OU CUIDADOR

APRESENTAÇÃO

O cateterismo vesical intermitente (CVI) é um método de esvaziamento da bexiga realizado pela introdução de um cateter via uretral, de forma periódica, de 4 (quatro) a 6 (seis) vezes por dia, podendo ser realizada pelos próprios pacientes (autosondagem). Seus benefícios são: manter a integridade anatômica e funcional do trato urinário, evitar infecções urinárias e promover a melhora da qualidade de vida.

Este manual foi construído para auxiliar pacientes e/ou cuidadores que realizam (CVI) no domicílio a respeito da técnica adequada/limpa e cuidados fundamentais para manter a saúde do paciente.

Boa leitura!

Autora: Enfª Nathalia Riegel Pereira Rodrigues - Residente GHC

Diagramação: Assecom - SMS

Revisão Técnica: Enfª Clarissa Koren Chiappini - CGAPS e Enfª Fabiane Soares de Souza - CGAPS

TÉCNICA LIMPA

Em nível domiciliar, o uso de luvas de procedimento pelo cuidador para realizar a sondagem é opcional. Na autosondagem o uso se faz desnecessário. A técnica do procedimento difere da realizada a nível hospitalar, visto que nesse ambiente o risco de contrair infecções advindas do próprio hospital são grandes. A técnica deve ser limpa, fundamentada principalmente na higienização adequada das mãos e da higiene do meato urinário.



REALIZAÇÃO DA TÉCNICA (CVI)

Reunir o material necessário para o procedimento:

Luvas de procedimento (se necessário), cateter vesical de alívio (crianças nº 6,8 ou 10 e adultos 12 ou 14), lubrificante, recipiente para drenagem de urina SN, sabão neutro, toalha limpa e seca.

Descrição do procedimento:

- Colocar a pessoa em posição confortável.
- A utilização de um espelho para as mulheres que realizam a autosondagem se faz necessária para observação do meato urinário, pelo menos nas primeiras vezes
- Lavar as mãos;
- Realizar higiene do meato e períneo com água e sabão neutro, enxaguando abundantemente (em homens é necessário retrair o prepúcio);
- Retirar o cateter do invólucro ou do recipiente de armazenamento (em caso de reutilização);
- Lubrificar o cateter com a ser utilizado, dispondo lubrificante sobre ele;
- Em mulheres deve-se afastar os lábios para verificação do meato;
- Introduzir o cateter no meato urinário de forma contínua, até início da drenagem de urina;
- Retirar o cateter de forma suave;
- Higienizar e/ou enxugar a região;
- Retirar as luvas;
- Higienizar o cateter com água e sabão neutro e água corrente;
- Guardar em um vidro limpo e seco (lavar o vidro antes com água fervente);
- Guardar o vidro em geladeira ou em um local fresco.

